

**- Observatório de Política Externa Brasileira -  
Nº 165**

**04/03/08 a 10/04/08**

**Apresentação:**

O Observatório de Política Externa Brasileira é um projeto de informação semanal da Graduação em Relações Internacionais, e um dos trabalhos executados pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro De Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, (UNESP), *campus* de Franca.

Trata-se de uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *O Globo*.

Equipe de redação e revisão: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias (coordenação). Mestrandos em Relações Internacionais pelo Programa San Tiago Dantas – UNICAMP/UNESP/PUC-SP: André Cavaller Guzzi (bolsista FAPESP), Flávio Augusto Lira Nascimento (bolsista CAPES), Leonardo Ulian Dall Evedove (bolsista CAPES) e Renata Avelar Giannini (bolsista CAPES). Graduandos em Relações internacionais pela UNESP de Franca: Adriana Suzart de Pádua (bolsista CNPq), Caroline de Santana Harfuch, Felipe dos Santos, Felipe Cordeiro de Almeida, Juliana Alves da Costa, Juliana Yumi Aoki, Tiago Pedro Vales e Victor Hugo de Souza Gonçalves (PIBIC).

**Chanceleres intermediaram diálogo na Bolívia**

O ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, viajou à Bolívia a convite do presidente Evo Morales. Amorim, assim como o chanceler argentino, Jorge Taiana, e o vice-chanceler colombiano, Camilo Reyes, foram chamados a intermediar os diálogos entre o governo e a oposição boliviana centrada na província de Santa Cruz. O intuito das conversações é encerrar a violência e os conflitos no país andino, que se prolongam desde que a base governista aprovou um projeto de constituição não reconhecido pela oposição (*Folha de S. Paulo – Mundo – 04/04/2008; Folha de S. Paulo – Mundo – 06/04/2008; Estado de S. Paulo – Internacional – 04/04/2008; O Globo – O Mundo – 04/04/2008*).

**Brasil e EUA acusados de dumping pela França**

O presidente francês, Nicolas Sarkozy, acusou os governos de Brasil e Estados Unidos de aplicar políticas de *dumping* fiscal na produção de biocombustíveis. As acusações de Sarkozy foram enfatizadas por seu consultor para questões

agrícolas, Christophe Malvezin. Segundo Malvezin, o Brasil incita a produção de álcool e carros por meio da redução de tributos nestes setores, causando distorções de mercado. Sarkozy, por sua vez, alertou a Europa a não ignorar tais dispositivos de apoio e afirmou que se oporá a qualquer acordo na Organização Mundial do Comércio (OMC) que seja contrário aos interesses de seu país. A França será o próximo país a presidir a União Européia (UE) (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 04/04/2008; O Globo – O Mundo – 04/04/2008).

### **EUA afirmaram que acordo na Rodada Doha ajudará Brasil**

O vice-representante de Comércio dos Estados Unidos, John Veroneau, declarou a importância de um acordo na Rodada Doha da Organização Mundial do Comércio, o qual poderá proteger o Brasil da atual crise financeira nos Estados Unidos. Veroneau apontou a crescente dependência brasileira das exportações, semelhante ao caso americano, e enfatizou a necessidade de uma economia global forte para ambos os países. Segundo o americano, houve significativo progresso nas negociações desde 2007 e há a necessidade de um acordo ainda este ano (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 04/04/2008).

### **China condicionou importação de carne brasileira**

O governo chinês optou por negociar a abertura de seu mercado de carne bovina ao Brasil. O país asiático colocou como uma das condições à importação de carne brasileira a queda de barreiras sanitárias para aves e carne de frango. Um estudo realizado pelo Brasil, no entanto, apontou graves falhas sanitárias no país asiático (O Estado de S. Paulo – Internacional – 04/04/2008).

### **Presidente Lula falou sobre Banco Mundial e FMI**

O presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, gravou um pronunciamento para a abertura da reunião da Governança Progressiva, em Londres. No vídeo, o presidente defendeu a importância de órgãos como o Fundo Monetário Internacional e o Banco Mundial, assinalando, contudo, para a necessidade de que ambos passem por reformas. Lula enfatizou a necessidade de maior representatividade dentro destes organismos e de se enfatizar desenvolvimento sustentável como área de atuação. O mandatário brasileiro ainda advogou em favor da criação de mecanismos preventivos contra crises econômicas e discorreu quanto à culpa dos países defensores do atual modelo econômico liberal na atual crise (O Estado de S. Paulo – Internacional – 04/04/2008).

### **Brasil foi à OMC discutir barreiras sanitárias**

O governo brasileiro enviou três pedidos de análises de barreiras fitossanitárias empregadas por Estados Unidos, Malásia e México. No caso dos norte-americanos a reclamação foi direcionada às leis que pedem entre seis e dez etapas de análise para as importações. Os EUA rejeitaram as críticas, apesar de terem aceitado dialogar. Quanto à Malásia, o país se posicionou contrário a um projeto de cobrança de 30 mil dólares anuais de empresas que desejarem ser certificadas a exportar para o país sul-asiático. O Brasil também criticou as proibições mexicanas à carne cozida e preparada. O diretor do Departamento de Negociações Sanitárias e Fitossanitárias do Ministério da Agricultura do Brasil, Luiz Carlos Oliveira, apontou para o crescimento de barreiras semelhantes e à necessidade do país de se adequar às mesmas, com vistas a ampliar seu mercado agrícola (O Estado de S. Paulo – Internacional – 04/04/2008).

### **Subsidiária da Petrobrás anuncia investimentos na Argentina**

A subsidiária da Petrobrás na Argentina, a Petrobrás Energía, investirá, nos próximos quatro anos, um valor equivalente a dois bilhões e quatrocentos milhões de dólares em suas atividades no país vizinho. Segundo o diretor-geral da subsidiária, Décio Fabricio Oddone, o investimento deverá se concentrar no setor de exploração para reduzir a dependência da empresa em relação aos produtos importados de outros países para a Petrobrás Energía (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 05/04/2008; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 05/04/2008).

### **México propõe associação de PEMEX e Petrobrás**

O Ministro de Minas e Energia do Brasil, Edilson Lobão, anunciou o recebimento, por parte do governo brasileiro, da proposta do presidente do México, Felipe Calderón, para a criação de uma nova empresa binacional que seja produto da associação entre as estatais brasileira e mexicana, respectivamente, Petrobrás e Petróleos Mexicanos (PEMEX). Segundo o ministro, a nova empresa seria igualmente controlada pelas duas estatais e atuaria fora dos dois países (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 05/04/2008).

### **Dominicanos querem acordo com Lula**

O presidente da República Dominicana, Leonel Fernández, determinou a seus ministros que realizem os preparativos necessários para que, em breve, ele possa propor ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva um acordo de integração comercial. Ele percebeu o interesse em conversa com empresários brasileiros, em especial

dos setores de etanol e de calçados, em uma recente visita ao Brasil. A estratégia seria montar unidades de suas respectivas indústrias na República Dominicana para exportar diretamente aos americanos. Apesar de o país ser do Caribe, faz parte do Acordo de Livre Comércio da América Central (CAFTA), cuja produção entra nos EUA livre de impostos, e está negociando um acordo de livre-comércio com a UE. Segundo o diretor-executivo do Centro de Exportações e Investimentos da República Dominicana, Eddy Martinez, o acordo comercial teria uma dupla vantagem: a possibilidade de brasileiros e americanos montarem suas fábricas na República Dominicana. Mais do que aumentar a criação de empregos neste país, o acordo visa, em um primeiro momento, incrementar o comércio com o Brasil (O Globo – Economia – 06/04/2008).

### **Brasil deve enfrentar crise energética com o Paraguai**

Os três principais candidatos à sucessão de Nicanor Duarte Frutos, atual presidente do Paraguai, defendem a renegociação dos preços da energia excedente da hidrelétrica binacional. A diferença pode chegar a US\$2 bilhões. O ex-bispo Fernando Lugo, candidato da Aliança Patriótica para a Mudança (APC, em espanhol), líder nas pesquisas, encontrou-se com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e falou sobre o assunto. Segundo um assessor de sua campanha, o presidente Lula aceitou a idéia de discutir todos os tipos de problemas sem restrições e criar uma mesa técnica para debater assuntos referentes a Itaipu. Lugo defende a revisão do tratado que normatizou a usina em 1973, o qual prevê que Brasil e Paraguai dividam os 75 GWh produzidos por Itaipu. O Paraguai consome apenas 5% dos 50% a que tem direito. De acordo com o tratado, o Brasil tem preferência na compra do excedente. Lugo propõe que o Paraguai possa vender para outros países pelo preço de mercado. A candidata oficialista Blanca Ovelar, do Partido Colorado, que governa o país há 62 anos e que está em segundo lugar nas pesquisas, também defende a renegociação, mas em termos mais brandos. Em seu programa de governo, Ovelar sugere a criação de uma Secretaria Nacional de Energia, com status de ministério, com o objetivo de formular uma política energética. Segundo a assessoria de imprensa da candidata, ela também defende que o Brasil pague o preço de mercado. O candidato e ex-general Lino Oviedo, da União Nacional dos Cidadãos Éticos, declara existirem discordâncias que precisam ser corrigidas, pois o desenvolvimento econômico e tecnológico permite que assim sejam. A direção da Itaipu Binacional não quis se pronunciar sobre o assunto, e segundo a imprensa, com base em informações do Ministério das Minas e Energia, a questão é tratada diretamente por Lula e pelo assessor especial da presidência, Marco Aurélio Garcia (O Globo – O Mundo – 06/04/2008).

### **Ministro europeu admite flexibilização de normas de rastreabilidade**

Depois de se reunir com o secretário de Defesa Agropecuária, Inácio Kroetz, o Diretor de Saúde e Bem-Estar da União Européia, Bernard Van Goethem, em visita ao Brasil, sinalizou que é possível que o bloco rediscuta as regras de rastreabilidade exigidas do Brasil. Ele, entretanto, evitou se pronunciar sobre a possibilidade de ampliação da lista de 95 propriedades rurais autorizadas a manter as vendas de carne para países europeus. Goethem ressaltou a importância do rastreamento bovino para assegurar a 'segurança dos alimentos' e disse que o Brasil tem grandes deficiências nessa matéria (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 08/04/2008; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 08/04/2008).

### **Amorim apóia política chinesa**

Em conversa por telefone com o ministro de Assuntos Exteriores da China, Yang Jiechi, o chanceler brasileiro, Celso Amorim, teria confirmado o apoio do país à política chinesa e reafirmado que o Brasil considera o Tibete parte inalienável da China. Amorim também enviou seu respaldo aos Jogos Olímpicos de Pequim e descartou a possibilidade de boicote por motivos políticos. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou na semana passada que não assistirá à cerimônia de abertura dos Jogos, mas assinalou que sua decisão não está ligada a razões políticas. Yang Jiechi elogiou a posição do Brasil (Folha de S. Paulo – Mundo – 08/04/2008).

### **Brasil é o maior receptor de investimentos do BID**

Em relatório divulgado durante a 49ª Reunião Anual de governadores, o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), do qual fazem parte 27 países da América Latina e do Caribe, anunciou que o Brasil foi líder de empréstimos no ano de 2007. Os empréstimos e garantias aprovados para o país somaram US\$ 1,664 bilhão, e os desembolsos, US\$ 1,626 bilhão. O relatório anual do BID também apontou que a maior parte dos recursos obtidos pela instituição foi direcionada para a competitividade (63%), enquanto desenvolvimento social ficou com 32% e reforma e modernização do Estado, com 5%. O Brasil, segundo o relatório, apresenta um perfil diferenciado em relação aos demais países latino-americanos porque possui uma estrutura sólida e, ademais, o governo federal brasileiro não demanda investimentos, papel assumido pela iniciativa privada e pelos governos estaduais do país (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 09/04/2008; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 08/04/2008).

### **Guatemala comprará aviões brasileiros**

O presidente da Guatemala, Álvaro Colom, anunciou no dia 07 deste mês que seu país vai comprar seis aviões Super Tucano, na versão mista para treinamento e ataque, de fabricação da Embraer, e dez lanchas rápidas armadas com metralhadoras .50, ambos veículos para equipar as forças de segurança guatemaltecas no combate ao crime organizado e ao narcotráfico. Colom esteve em visita oficial ao Brasil durante três dias na primeira semana de abril (O Estado de S. Paulo – Nacional – 08/04/2008).

### **Petrobrás anuncia investimentos no mercado asiático**

José Sergio Gabrielli, presidente da Petrobrás, afirmou que a empresa pretende investir US\$ 15 bilhões em projetos no exterior. Dessa quantia, US\$ 1 bilhão terá como destino a refinaria Nansei Sekiyu K.K., recém-adquirida pela empresa no Japão. Os investimentos no Japão terão o objetivo de adaptar a refinaria ao processamento de petróleo pesado e reduzir a dependência da unidade em relação ao petróleo importado da Austrália e da África. A meta da Petrobrás é dobrar sua produção de petróleo bruto até 2015 para poder acompanhar o crescimento na demanda asiática e sul-americana. Gabrielli anunciou ainda que US\$ 1,5 bilhão serão aplicados em negócios relacionados a fontes de energia renováveis. A Petrobrás, que está fazendo estudos logísticos para ampliar a comercialização de etanol no Japão, pretende usar a Nansei Sekiyu K.K. como centro de operações para esse tipo de atividade na Ásia (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 08/04/2008; o Globo – Economia – 08/04/2008).

### **Brasil receberá missão da ONU para investigar os direitos humanos**

No dia 11 de abril, o Brasil recebeu, pela primeira vez, uma missão da ONU para análise da situação dos direitos humanos no país. Temas como tortura, racismo e situação das prisões serão debatidos. Após as investigações, o país teria que responder a questões de outros governos sobre o assunto. Recentemente, a Anistia Internacional enviou um documento à ONU relatando as condições humanitárias em diversos países, com diversas críticas ao Brasil. Segundo o relatório, por ausência do Estado, as terras indígenas brasileiras se tornaram “zonas sem lei” e os conflitos pela terra entre indígenas, sem-terra e fazendeiros se generalizaram. A Anistia também criticou as táticas utilizadas para o combate ao crime nas favelas do Rio de Janeiro, citou a pressão contra os esforços do Ministério do Trabalho para tentar acabar com o trabalho escravo e, por fim, fez um amplo ataque às políticas de direitos humanos no país (O Estado de S. Paulo – Nacional – 04/08/2008).



### **FMI comentou a situação do câmbio da moeda brasileira**

No dia 08 de abril, o Fundo Monetário Internacional (FMI) divulgou seu relatório semestral no qual destaca que o Brasil, assim como outros países que aplicam uma taxa de juros muito elevada, tem sido alvo de operações especulativas no que se refere à sua moeda. Segundo o relatório, alguns investidores realizam operações de empréstimo em países que aplicam baixas taxas de juros e aplicam em outros que têm uma taxa elevada, o que pode gerar uma instabilidade no caso de mudança do cenário internacional, levando a uma fuga em massa de capital destes países receptores. Por sua vez, analistas brasileiros atribuem ao atual sucesso do volume de investimentos no país à boa situação econômica pela qual o Brasil está passando (O Globo – Economia – 09/04/2008).

### **Lula visitou Países Baixos e República Tcheca**

Em visita à Holanda e à República Tcheca, o presidente Lula contra-atacou as críticas de europeus e americanos à produção de etanol e à expansão do programa de biocombustível, alegando que os países ricos estão levantando “supostos riscos ambientais e sociais” para criar nova barreira de proteção comercial contra países pobres e emergentes. Lula determinou a criação de um grupo de trabalho, envolvendo vários ministérios, produtores e distribuidores, para tentar frear as críticas de que as plantações de cana estimulam o desmatamento, que a produção de biocobustíveis estimula a alta dos preços das *commodities*, contribui para o aumento da fome no mundo e que a plantação de cana utiliza mão-de-obra escrava. O objetivo é tentar reverter alguns efeitos negativos, como a decisão recente da Alemanha de recuar no aumento, a partir de 2009, de 5% para 10% na proporção de etanol na gasolina. Lula se encontrou ainda com autoridades holandesas, como a rainha e o primeiro-ministro e falou sobre o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) para atrair investimentos estrangeiros ao país. Na República Tcheca, Lula assinou uma série de acordos bilaterais (Folha de S. Paulo – Brasil – 09/04/2008; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 09/04/2008; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 10/04/2008; O Globo – Economia – 10/04/2008).

### **Desmatamento no Brasil foi o maior do mundo em 2007**

No dia 08 de abril, o Banco Mundial (Bird) publicou o "Relatório de Monitoramento Global" no qual o Brasil desponta como o país que mais desmatou no mundo no ano passado. A área desmatada no território brasileiro foi de 31 mil quilômetros quadrados, sendo que na Indonésia, o segundo país que mais desmatou, a área foi de 18,7 mil quilômetros quadrados. O Brasil, contudo, foi elogiado por seu programa de biocombustíveis e foi alertado para que promova um

desenvolvimento sustentável (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 09/04/2008; O Estado de S. Paulo – Vida – 09/04/2008).

### **Importações brasileiras continuam baixas, de acordo com a OCDE**

O Brasil figurou, em relatório da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), como o 7º país com maior superávit do mundo, o que reflete o baixo crescimento das importações dentro do país. No período que vai de 1996 até 2006, a média de crescimento das importações foi de 0,61%, em contraste com a alta das exportações. (O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 09/04/2008).

### **Plano de defesa prevê invasão na Amazônia**

A Amazônia será tratada como uma das prioridades pelo novo Plano Estratégico de Defesa Nacional que deverá ser apresentado ao presidente Lula em setembro. Segundo os ministros da defesa e de assuntos estratégicos, Nelson Jobim e Mangabeira Unger, dentro da nova política de defesa, estão sendo analisadas, a título de estudo, pelo menos seis hipóteses diferentes de uso das Forças, tais como a utilização dos militares em tempos de paz e a invasão da região por grupos paramilitares ou por países vizinhos, além de países militarmente superiores. O plano contemplará ainda a reestruturação do serviço militar obrigatório brasileiro por meio da instituição do "serviço social obrigatório" para o excesso de contingência, criação de cursos profissionalizantes para os soldados, que seriam selecionados pelo vigor físico e capacidade intelectual, e o uso de militares em operações internas. Jobim defende também a modificação da lei que impede que soldados sejam processados pela Justiça comum. O Ministro da Defesa deverá se encontrar com o presidente da Venezuela, Hugo Chávez, para discutir a criação do Conselho de Defesa da América do Sul. Jobim negou que o encontro seja para discutir conflitos como o ocorrido entre Colômbia e Equador, afirmando que o mesmo se dará para a integração das bases de defesa (Folha de S. Paulo – Brasil – 10/04/2008; O Globo – O Mundo – 10/04/2008).

### **Brasil deverá doar alimentos ao Haiti**

Os soldados da Missão de Estabilização da ONU no Haiti (Minustah), liderada pelo Brasil, socorreram as Forças Armadas e a polícia haitiana, que não conseguiam deter a multidão que tentou invadir o palácio presidencial. As manifestações se deram por conta da alta de preços dos alimentos promovida pelo governo do presidente René Préval. Atendendo a um apelo da Organização das Nações Unidas (ONU) para aliviar a fome dos haitianos, o Itamaraty informou que o Brasil vai doar 14 toneladas de alimentos como feijão, açúcar e óleo de cozinha, que serão transportadas num avião da Força Aérea Brasileira. O chanceler Celso Amorim designou o representante brasileiro junto à ONU para Agricultura e



Alimentação (FAO), José Antônio Marcondes de Carvalho, para pleitear perante o Programa Mundial de Alimentos o envio urgente de alimento (Folha de S. Paulo – Mundo – 10/04/2008; O Estado de S. Paulo – Internacional – 10/04/2008; O Globo – O Mundo – 10/04/2008).

### **Relatório expõe caos no controle de gado do Brasil**

Foi divulgado um documento da UE elaborado no fim de 2007, que aponta os motivos da suspensão parcial do comércio de carne bovina brasileira. Segundo o relatório, surtos de aftosa podem ter sido abafados, gado já abatido consta como vivo na base nacional de dados do serviço brasileiro de rastreabilidade do rebanho (Sisbov) e animais sem registro e movimentos de gado entre regiões contaminadas pela febre aftosa e zonas livres da doença foram detectados. Diante das informações publicadas, o presidente da Associação Irlandesa de Fazendeiros, Pdraig Walshe, pediu que a carne brasileira fosse barrada na UE. Diplomatas brasileiros alegam que as informações publicadas estão desatualizadas e foram registrados avanços desde então. Bruxelas deixou claro que um novo documento começará a ser produzido pelos inspetores com base na viagem realizada em março deste ano (O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 10/04/2008).

### **Brasil voltará a exportar vacinas**

O governo brasileiro, pressionado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), voltará a exportar vacinas contra a febre amarela. Um plano de produção foi fechado nas últimas semanas para o fornecimento de doses para a América Latina. A produção havia sido paralisada devido ao surto de dengue no país (O Estado de S. Paulo – Vida – 10/04/2008).

### **Ministério da Saúde tenta derrubar patente**

O ministro da Saúde, José Gomes Temporão, assinou portaria tornando o Tenofovir, anti-retroviral contra Aids, em medicamento de interesse público. Com essa medida o ministro espera que o Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) rejeite o pedido de patenteamento do remédio apresentado pelo laboratório Gilead Science Incorporation. A recusa da patente permitiria ao Ministério da Saúde comprar o medicamento de outros laboratórios e não apenas do Gilead, o que representaria uma economia significativa para os cofres públicos (O Globo – Ciência – 10/04/2008).